



Livro de Resumos

*41^a Reunião de Primavera da
SPPF*

*Góis,
5-6/Maio/2022*



2022

ISBN 978-989-54127-2-3

FICHA TÉCNICA

Organização, Edição Design e Composição:

Teresa Carita,

Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (SPPF) / Instituto Nacional de Investigação agrária e Veterinária (INIAV)

Produção e Propriedade Intelectual

Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (Programa

Os resumos publicados são da inteira responsabilidade dos autores.

ÍNDICE

Local da reunião	1
Comissão Organizadora	3
Comissão Científica	4
Apoios	4
Programa Científico	5
Nota biográfica dos oradores convidados	7
Conferência de Abertura	10
"Revitalização do setor florestal no Pinhal Interior: o papel do pastoreio extensivo e da transumância."	11
Carlos Fonseca (ForestWISE – Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo)	
1ª Sessão: A pastorícia na gestão dos territórios	13
"A silvopastorícia como instrumento para a gestão integrada dos fogos em paisagens florestais: o caso da região centro de Portugal."	14
Pedro Bingre do Amaral (Instituto Politécnico de Coimbra)	
"Caprinos em silvo pastorício: desafios para a sustentabilidade."	16
Ana Teresa Belo e Maria do Rosário Marques (EZN-Pólo de Santarém, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP)	
"Evolução de uma exploração de ruminantes na região do Pinhal Interior Sul."	18
Gonçalo Bernardo e Ricardo Bernardo (Exploração agrícola de José Manuel Cardoso Bernardo)	
2ª Sessão – Pastagens e Forragens - comunicações livres	19
"LIFE Maronesa – restaurar a produtividade e o stock de carbono das montanhas através da herbivoria." . C. Aguiar <i>et al.</i> (CIMO/IPBragança)	20
"O pastoreio pode ser uma estratégia viável de gesto de cobertos vegetais em olivais tradicionais de sequeiro." . P. Dimande <i>et al.</i> (CIMO/IP Bragança))	23
"Inclusão de trevo (s anuais nas rotações forrageiras intensivas de 2 cultivos/ano para vacas de leite na Galiza." . G. Flores-Calvete <i>et al.</i> (Centro de Investigações Agrárias de Mabegondo (CIAM)	25

SESSÃO

PASTAGENS E FORRAGENS

- COMUNICAÇÕES LIVRES –

RESUMOS



"O PASTOREIO PODE SER UMA ESTRATÉGIA VIÁVEL DE GESTÃO DE COBERTOS EM OLIVAIS TRADICIONAIS DE SEQUEIRO."

PAULO DIMANDE^{1,2}, SORAIA RAIMUNDO¹, MARGARIDA ARROBAS², CARLOS CORREIA³, M. ÂNGELO RODRIGUES¹, *

*¹CIMO - Instituto Politécnico de Bragança, Portugal (*angelor@ipb.pt)*

²Escola Superior de Desenvolvimento Rural - Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique

³CITAB - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal



Resumo

Em Bragança, na Qta do Poulão, está instalado um campo experimental desde 2001 onde se compara o efeito de três sistemas de gestão do solo na produção de azeitona, estado nutricional das árvores e propriedades do solo. Os sistemas de gestão do solo instalados são mobilização convencional, herbicida não seletivo total (glifosato) e pastoreio com rebanho de cabras e ovelhas. No acumulado das colheitas de 2002 a 2011, o talhão gerido com herbicida originou maior produção (187,2 kg árvore⁻¹), seguido do talhão mobilizado (142,9 kg árvore⁻¹) e do talhão com pastoreio (89,5 kg árvore⁻¹). Contudo, o teor de carbono orgânico aumentou no talhão pastoreado. Neste período, o encabeçamento médio da Qta do Poulão foi de 1,2 cabeças normais por hectare. Em 2012, o talhão que foi anteriormente tratado como pastagem passou a ser tratado com herbicida e vice-versa. O talhão mobilizado permaneceu o mesmo. Entretanto foi aumentada a carga animal na primavera no talhão pastoreado e reduzido de duas para uma o número de mobilizações no talhão mobilizado. Em resultado das alterações efetuadas no campo experimental, nas últimas 10 colheitas (2012-2021) a produção estabilizou entre tratamentos, não se tendo registado diferenças significativas no total acumulado (valores médios de 24 kg árvore⁻¹ ano⁻¹). Parece que o pastoreio pode ser uma forma de manter cobertos vegetais nos olivais de sequeiro, desde que ajustada a carga animal na primavera, de forma a que não permita competição excessiva da vegetação herbácea com as árvores.

Palavras-chave: enrelvamento de pomares; *Olea europaea*; herbicida; mobilização convencional

Agradecimento: integrado nas atividades do Grupo Operacional “Novas práticas em olivais de sequeiro - estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas” (Iniciativa ID 278).